

NEF nº 14A/ENE/08

Lisboa, 04 de Fevereiro de 2008

ASSUNTOS: Curso especial de ATE (Acompanhante de Turismo Equestre) e Socorrismo

1. INTRODUÇÃO

Tendo em atenção a dificuldade que os candidatos a Acompanhantes de Turismo Equestre têm de se disponibilizarem para a frequência de uma acção de formação que os afaste por longo tempo do seu local de trabalho, foi decidido ultrapassar esse problema com as três seguintes medidas:

1ª Recorrer a um curso intensivo cuja população-alvo já disponha de formação equestre e experiência suficiente para que a formação na área global, incluindo a específica da Plena Natureza, possa ser considerada de curta duração, logo realizada em muito menos tempo do que a formação oficializada no Referencial já aprovado pela ANQ para formação inicial;

2ª Aproveitar o modelo de curso intensivo de curta duração de ATE, publicado na NEF nº 14/ENE/07, que já satisfaz a medida anterior, enriquecendo-a com mais horas de formação teórica e prática na área dos primeiros socorros humanos, acrescentando especialização em socorrismo, sempre muito útil transversalmente a toda a actividade equestre, especialmente a quem se forma para dirigir grupos de algum risco;

3ª Fraccionar a acção de formação em Módulos de mais curta duração, espaçados de cerca de uma semana, permitindo que os candidatos alternem os períodos de formação com intervalos de trabalho e estudo nos seus locais normais de labor.

2. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- a) Idade mínima: 21 anos
- b) Aptidão equestre: Sela 4 do Programa Geral, ou Sela 4 de Plena Natureza
- c) Aptidão literária mínima: 9º ano ou equivalente
- d) Línguas estrangeiras: Inglesa ao nível da conversação e da escrita elementar
- e) Equipamento: Os (as) candidatos (as) deverão apresentar um arreio adequado, cabeçada de prisão, os utensílios e ferramentas necessários à cartografia e orientação (porta mapas, bússola, relógio adequado, alforges, lanternas, toque, etc.)
- f) Utensílios de maneio: Os necessários para a higiene e tratamento diário da sua montada, designadamente saco de boca, cobrejão e material de primeiros socorros veterinários
- f) Traje: Traje de montar preparado para as diversas condições climatéricas
- g) Equipamento individual de socorrismo
- g) Suporte equestre: Cada aluno deverá levar uma montada adequada à prática de randonné, e outro para ginástica de obstáculos. Caso não tenha poderá alugá-la junto da Organização, ou de outra entidade

3. COORDENAÇÃO TÉCNICA E CORPO DOCENTE

A Coordenação Técnica desta reciclagem fica a cargo do Vogal da disciplina de Turismo Equestre no Conselho Superior Pedagógico da Escola Nacional de Equitação, que será assessorado por um conjunto de docentes credenciados pelo mesmo.

4. DESIGNAÇÃO DOS TEMAS PROGRAMÁTICOS E CARGA HORÁRIA

Temas	Designação	Horas
1	Primeiros socorros humanos - Socorrismo.	24
2	Primeiros socorros veterinários.	5
3	O cavalo de turismo equestre.	1
4	Ferração.	10
5	Cartografia e orientação.	30
6	Noções gerais de turismo equestre.	8
7	Preparação e manutenção do equipamento.	4
8	Planeamento e execução de passeios e randonnée.	20
9	Equitação de exterior e iniciação ao TREC	30
10	Língua Inglesa.	5
13	Exame final (sela 6 de plena natureza).	5
Total horas		142

5. DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS E CARGA HORÁRIA

TEMAS	CONTEÚDOS	Nº horas
Primeiros socorros humanos. Socorrismo teórico e prático	<ul style="list-style-type: none"> • Gabinete/ material para primeiros socorros. • Medidas a tomar perante: <ul style="list-style-type: none"> - Feridas. - Traumatismos oculares. - Entorses, luxações, fracturas e traumatismo craniano. - Hemorragias, queimaduras. - Lipotimias e intoxicações. • Socorrismo <ul style="list-style-type: none"> - Estudo do equipamento de socorrista - Produtos recomendáveis - Manutenção e transporte de equipamento e produtos - Aplicação prática para os diferentes casos 	10 sala 14 exter
Primeiros socorros veterinários	<ul style="list-style-type: none"> • Saber organizar um estojo de primeiros socorros • Saber administrar medicamentos (oral, tópico, subcutâneo, intramuscular e endovenoso). • Detectar uma claudicação, suas causas e primeiros tratamentos. • Saber actuar perante os sintomas de cólica, diarreia, desidratação, infecção do aparelho respiratório, gripe, hemorragias, feridas superficiais, profundas, assentaduras e fracturas. • Sintomas oftálmicos • Saber medir os sinais vitais (hidratação, temperatura, pulso,, auscultação cardíaca e intestinal) 	2 sala 3 ext.

O cavalo de turismo equestre	<ul style="list-style-type: none"> • A escolha e compra de um cavalo para turismo equestre. • Programar o trabalho dos cavalos em função da actividade. • Adaptação da alimentação, nutrição exterior 	1 sala
Ferracção	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o casco, funcionamento mecânico, apumos e patologias. • Identificar o conjunto de material de ferracção. • Organizar um conjunto de material de ferracção para randonné. • Retirar e recolocar uma ferradura. 	2 sala e 8 ext
Cartografia e Orientação	<ul style="list-style-type: none"> • Noções gerais de cartografia. • Saber orientar e interpretar cartas de 1/25000 e 1/50000. • Marcar percursos na carta, assinalando as passagens difíceis ou perigosas. • Analisar o relevo dum percurso. • Calcular a distância dum percurso e o tempo para o percorrer. • Saber utilizar a bússola (azimutes). • Prática no campo. 	5 sala 25 ext
Noções gerais de turismo equestre	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e modalidades. • Legislação. • Normas de circulação a cavalo. • Caracterização dos trilhos equestres e normas de sinalização. • Conhecimento do meio ambiente. • Conhecer as principais espécies de árvores, plantas e animais da região. • Função e responsabilidades do acompanhante de turismo equestre. • Gestão dum centro de turismo equestre. (Divulgação, calendários de animação, programas de randonnées e passeios, panfletos publicitários). • Os centros de turismo equestre como pólos de desenvolvimento sustentável. 	6 sala 2 ext.
Preparação e manutenção do equipamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os arreios para turismo equestre. • Apearhar um cavalo para um passeio e para uma randonné de vários dias. • Efectuar a manutenção do material e efectuar pequenas reparações. 	4 ext
Planeamento e execução de passeios e randonné	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha dos cavalos e selecção do percurso em função do nível de equitação dos clientes. • Utilizar o passeio para divulgação turística. • Informar sobre regras de circulação e segurança. • Estar preparado para prestar primeiros socorros. • Utilização de meios de pedido de socorro. • Prática no exterior. • Preparação dos cavalos • Previsão e preparação dos mantimentos • Itinerários, distâncias e ritmos • Escolher locais de paragem 	8 sala 12 ext.

Equitação de exterior e Iniciação ao TREC - técnicas de randonné equestre de competição	<ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo e comprimento dos estribos • Diferentes equilíbrios no exterior • Execução de exteriores contendo obstáculos naturais • Origem e evolução do TREC • Regulamento Nacional de TREC. • Prática de POR, MA e PTV 	5 sala 25 ext
Língua inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Saber a terminologia equestre. • Saber os nomes dos equipamentos. • Manter uma conversação envolvendo temas sobre uma região. 	5 sala
Exame final	<ul style="list-style-type: none"> • Exame de sela 6 de plena natureza. 	5 horas
TOTAL DE HORAS		142 h

6. ARTICULAÇÃO POR MÓDULOS

Esta reciclagem desenvolve-se em 6 módulos de três dias cada, aproveitado o último para os trabalhos mais prolongados no terreno, bem como para a execução do exame final.

Entre cada módulo haverá um intervalo de cerca de 6 dias para “trabalho de casa” durante o qual os alunos revêem as matérias dadas, executam treino pessoal e aproveitam para assegurar a actividade profissional a que estão dedicados

7. CALENDARIZAÇÃO DAS MATÉRIAS

Compete à coordenação do curso elaborar, com a antecedência de uma semana antes do início desta, a calendarização das matérias dentro de cada módulo, distribuindo-as por forma a respeitar a carga horária antes apresentada

8. TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE EXAMES DE SELA 6 E 7 DE PLENA NATUREZA

NOTAS DE 0 A 10	EXAME TEÓRICO GERAL ESCRITO (%)	EXAME DE MANEIO % PRÁTICA DE SOCORRISMO-%	PERCURSO TOPOGRÁFICO (Pontos)	PERCURSO TERRENO VARIADO (Pontos)	RESULTADO MÉDIA ARITMÉTICA
0	<30	<50	<50	<50	INAPTO
1	30 a 34,5	<60	50 a 79	50 a 59	INAPTO
2	35 a 44,5	<65	80 a 99	60 a 69	INAPTO
3	45 a 54,5	<70	100 a 119	70 a 89	INAPTO
4	55 a 59,5	<75	120 a 149	90 a 119	INAPTO
5	60 a 67,9	76 a 80	150 a 159	120 a 129	SUFICIENTE
6	68 a 74,9	81 a 85	160 a 179	130 a 139	REGULAR
7	75 a 84,9	86 a 90	180 a 199	140 a 149	BOM
8	85 a 89,9	91 a 95	200 a 219	150 a 159	MUITO BOM
9	90 a 94,9	>95	220 a 229	160 a 165	EXCELENTE
10	95 a 100	>95	230 a 240	166 a 180	EXCELENTE

Pela Direcção da ENE

Cor. João Bilstein de Sequeira
Director